

ARTIGO ORIGINAL

Lazer em forma de recreação em parques zoológicos: possibilidade interdisciplinar

Leisure in form of recreation in zoological parks

Daiane Ozório¹, Luciana Lunkes¹, Matias Noll²

¹Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), RS, Brasil.

²Universidade Federal do Rio Grande do Sul (ESEF/UFRGS), Porto Alegre, RS, Brasil.

Recebido em: junho 2014 / Aceito em: junho 2014

matias_noll@yahoo.com.br

RESUMO

Objetivo: Este estudo teve por objetivo identificar, a partir dos frequentadores do Parque Zoológico da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, o interesse em atividades de lazer, em forma de recreação. **Método:** Estudo descritivo com análise qualitativa e quantitativa. Para coleta dos dados utilizou-se como instrumento um questionário estruturado com questões de múltipla escolha, questões abertas e fechadas. Participaram da amostra 85 visitantes (adolescentes, adultos e idosos). **Resultados e considerações finais:** Verificou-se o interesse de 87,05% da amostra em realizar atividades interdisciplinares de lazer em forma de recreação, configurando-se esse, mais um campo de atuação para o profissional de Educação Física.

Palavras-Chave: Parques zoológicos; Recreação; Lazer; Educação Física.

ABSTRACT

Objective: The present study had the goal to identify, from the visitors of the Parque Zoológico da Fundação Zoobotânica do RS (PZ-FZB-RS), the interest in leisure activities in the form of recreation. **This is a descriptive study that uses qualitative and quantitative analysis. Method:** For the collection of the material it was used a questionnaire, developed with multiple choice questions, open questions and closed questions. Eighty five people answered the questionnaire (adolescents, adults and seniors). **Results and final considerations:** It was established that 87, 05% showed interest in the leisure interdisciplinary activities in the form of recreation, nevertheless, one more field for the physical education professional.

Keywords: Zoo park; Recreation; Leisure; Physical Education.

INTRODUÇÃO

Parques Zoológicos (PZs) são lugares amplos nos quais podem-se desenvolver inúmeras atividades de lazer, aproveitando as peculiaridades que cada um tem a oferecer, tais como: praças arborizadas, praças infantis, quadras esportivas, ou o simples contato com a flora e fauna. O PZ da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul (FZB-RS), representa hoje a maior área de lazer para as cidades que compõem a grande Porto Alegre. Possui localização geográfica privilegiada e muitas atrações aos visitantes, recebendo em média 550 mil pessoas por ano. Possui cerca de 1200 animais, tratando-se na verdade de um Zoológico no interior de um Parque que tem cerca de 780 hectares (HA), sendo 160 HA destinados à visitação. Sua infra-estrutura permite ao público aproveitar o local o dia inteiro, realizando visita, alimentando-se e descansando, tendo um agradável dia de lazer.

Sua estrutura possibilita a realização de inúmeras atividades físicas que são consideradas importantes para uma boa saúde, tanto física quanto mental. Conforme Deutsh¹, a atividade física proporciona aumento do bem estar geral, durante toda a vida. Tais atividades podem ser desde caminhadas orientadas, alongamentos, trilhas ecológicas, gincanas, e confecção de trabalhos manuais, aproveitando o próprio lixo reciclável dos visitantes. São diversas atividades de recreação que podem ser realizadas em zoológicos e que interajam com o meio ambiente, envolvendo a fauna, a flora e os visitantes, contribuindo assim para uma conscientização da causa ambiental^{2,3}.

Nesse sentido, a animação sócio cultural, que é um projeto realizado por animadores em parques, nasce como uma tentativa válida de buscar soluções para problemas da sociedade. Um problema bem comum é o sedentarismo, que pode causar várias doenças como a obesidade,

assim como a falta de convívio em harmonia com a natureza, que pode acarretar em poluição nas cidades, matas e rios. Esses fatores suscitam e motivam para ação de profissionais, pois todo e qualquer lugar de lazer é válido para promover saúde, basta qualificação e vontade⁴.

O lazer é direito “de todos” e deve ser garantido pelo governo; poderes públicos; escolas; organismos privados; meios de comunicação social; estado; organizações internacionais e regionais, intergovernamentais e não governamentais^{5,6,7,8}. Para que isso ocorra o profissional de Educação Física pode se aliar à comunidade e fazer jus aos seus direitos ao lazer, utilizando-se de Parques Zoológicos que hoje em dia são muito pouco explorados para o lazer.

Tanto o lazer como a recreação são considerados como uma forma de humanização da vida e canal privilegiado de democratização à cultura, tendo como função colaborar com a sociedade para que ela não perca o equilíbrio. Ambos têm a finalidade de recuperar, descansar e compensar o indivíduo, sendo concebidos como remédios que visam curar os males sociais⁹.

Vivemos em um planeta que tem vida e precisa ser cuidado. Os problemas ambientais estão aí, tanto no meio urbano, quanto no rural, fazendo parte de nossa sociedade capitalista globalizada, consumista e destrutiva. A busca por soluções que preserve a natureza e garanta a vida humana no planeta deve começar pela conscientização. Para que a conscientização ocorra, deve-se trabalhar a educação. Uma educação interdisciplinar, que pode e deve ter contribuições do profissional de Educação Física⁹.

Contudo, faltam espaços físicos para atividades de lazer, não tendo locais e meios de recreação suficientes para acolher a grande massa popular, ou então, existem os espaços e são pouco aproveitados. Normalmente os locais não possuem pessoas qualificadas que possam oferecer atividades e, em outros não existem espaços apropriados para o desenvolvimento de atividades. Geralmente, as pessoas esquecem que o tempo livre empregado em atividades recreacionais é um dos mais eficientes meios de combater a delinquência e a corrupção¹⁰.

A Educação Física tem a possibilidade, através da recreação, de criticar e elaborar normas para construção de uma forma de pensar e agir harmoniosa e integradora para buscar mudança do atual quadro ambiental do nosso planeta. O contato direto com o meio natural configura-se como um ótimo momento para formação de pensamentos ambientais, como de proteção ao meio ambiente¹¹.

A partir da união de lazer, recreação e meio ambiente, busca-se melhorar a qualidade de vida de cada indivíduo, tanto na área corporal, ou seja, a saúde física e mental; quanto na área do meio ambiente, na qual todos estão inseridos, criando dessa união uma conscientização ambiental sustentável para que tenhamos uma vida mais saudável e prazerosa^{9,9,12}.

Tendo em vista a busca da importância da atividade física, a falta de espaços físicos e a preocupação mundial com o meio ambiente, pensou-se que através de atividades de recreação, possa-se desenvolver a conscientização ambiental, aproveitando os espaços públicos, como por exemplo, os que os PZs oferecem. Esses ambientes são amplos e sugestivos no que se refere à conscientização ambiental, pois se pode interagir com a natureza em toda sua plenitude e beleza, com atividades que contribuem para a educação ambiental.

Devido a observações e comentários recebidos por visitantes em sete anos de trabalho no Setor de Atendimento ao Público no PZ de Sapucaia, percebeu-se o interesse de alguns visitantes em atividades de lazer como, por exemplo, uma simples caminhada ou brincadeiras de recreação.

Pensando no interesse demonstrado pelos visitantes, aliado à formação de um profissional de Educação Física, que tem uma visão de responsabilidade com a atividade física, frente à saúde, lazer e esporte, tendo em vista a conscientização de um estilo de vida ativo para tentar evitar ou reduzir enfermidades relacionadas com o sedentarismo; pensamos na possibilidade de realização de inúmeras atividades que possam ser orientadas por profissionais da área de Educação Física em PZs, através da interdisciplinaridade, visando uma melhor qualidade de vida aos visitantes.

Diante do exposto, este trabalho tem por objetivo identificar, a partir dos frequentadores do Parque Zoológico da Fundação Zoobotânica do RS, o interesse em atividades de lazer, em forma de recreação.

Para responder ao objetivo proposto nesse estudo, tornou-se necessário:

- identificar como os espaços do PZ da Fundação Zoobotânica do RS são utilizados pelos visitantes;

- verificar o interesse dos frequentadores do Parque em uma proposta de lazer em forma de recreação;

- identificar as atividades de lazer em forma de recreação, de interesse dos visitantes; e

- verificar o papel do profissional de Educação Física, frente aos problemas ambientais através de uma proposta interdisciplinar.

MÉTODO

Este estudo caracteriza-se por ser uma pesquisa descritiva, com análise quantitativa e qualitativa, que se utiliza de registros escritos de situações vivenciadas, das relações intra e interpessoais, com método de abordagem indutivo, partindo de dados particulares, observados em um ambiente de trabalho^{13,14,15}.

AMOSTRA

A amostra foi composta por adolescentes, adultos e idosos de ambos os sexos, sendo em total de 85, visitantes do Parque Zoológico FZB-RS.

INSTRUMENTOS DE COLETA

Como instrumento de coleta foi utilizado um questionário estruturado com questões de múltipla escolha, questões abertas e questões fechadas, sendo que esse método pode ser utilizado, tanto em pesquisas quantitativas como em qualitativas¹⁵.

PROCEDIMENTO DE COLETA

Esta pesquisa partiu de um estudo piloto, no qual foram selecionados indivíduos, de acordo com Gil¹⁵, com perfil próximo aqueles que participarão da amostra, o que permitiu promover ajustes necessários ao objetivo do estudo. O procedimento de coleta no estudo piloto foi uma entrevista realizada com 20 visitantes do PZ.

A entrevista tinha como objetivo identificar o inte-

resse em atividades de recreação dos visitantes do Parque Zoológico para uma conscientização ambiental. Através do estudo piloto verificaram-se algumas dificuldades na utilização desse instrumento: a entrevista era muito demorada e as pessoas não demonstravam muito interesse em participar; muitos participantes ficavam com vergonha e intimidados, pois toda a entrevista era gravada e tinham receio de falar alguma palavra errada, alguma besteira ou de gaguejarem; ficavam também intimidados ao terem que colocar seus nomes e assinar o termo de consentimento.

A partir das limitações identificadas, foram feitas as devidas alterações, optou-se por aplicar um questionário ao invés de entrevista e, optou-se em colocar no termo de consentimento somente a assinatura ou rubrica ao invés do nome completo dos participantes.

Tanto para aplicação dos instrumentos utilizados no estudo piloto, como o utilizado na coleta de dados da pesquisa, foi solicitada autorização à direção do Parque. A direção por sua vez demonstrou-se interessada pelo estudo, oferecendo qualquer apoio e comunicou que gostaria de ficar a par dos resultados do trabalho.

Durante a coleta, os visitantes eram abordados na entrada do Parque por uma pessoa devidamente uniformizada, funcionária do PZ de Sapucaia, que se apresentava e após explicava o objetivo da pesquisa, perguntando aos visitantes se teriam interesse em participar da pesquisa.

Confirmado o interesse, os visitantes assinavam um termo de consentimento livre e esclarecido e recebiam o questionário. O mesmo era respondido no decorrer da visita e entregue na saída do Parque para a funcionária. A coleta foi realizada de acordo com os horários de funcionamento do Parque, das 08h30min até 17h. Foram entregues 110 questionários e devolvidos preenchidos 85.

A qualquer momento, a instituição ou o participante poderia solicitar novos esclarecimentos, ou a exclusão de seus dados da pesquisa, sem ônus para a instituição ou para o participante, bastando entrar em contato com a investigadora, pessoalmente, ou pelo telefone.

PROCEDIMENTO DE ANÁLISE

Os dados obtidos foram armazenados e agrupados de acordo com as unidades temáticas em comum, destacando opiniões, comentários e frases mais relevantes que surgiram. Sendo que as respostas referentes à idade, local de origem, tipo de atividades, foram transformados em porcentagem.

APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Inicialmente será apresentado um perfil da amostra participante do estudo e posteriormente serão apresentados os dados referentes ao interesse em atividades de recreação e os tipos de atividades.

Ao final, será realizada a análise geral, cruzando o referencial teórico deste estudo e os dados obtidos através das respostas do questionário.

PERFIL DA AMOSTRA

O público participante da pesquisa foi na maioria mulheres (60%). As idades dos visitantes variaram entre 10 e mais de 50 anos, sendo que grande parte apresentou idades entre 31 e 40 anos (31,76%).

Os visitantes vieram de várias cidades do Rio Grande do Sul (RS), inclusive de outros estados, sendo que

a região indicada pela maioria dos visitantes foi a região Metropolitana de Porto Alegre (77,64%).

Em relação à escolaridade da amostra, grande parte possui nível superior (37,64%), seguido de ensino médio (25,88%) e de ensino superior incompleto (22,35%), sendo que alguns possuíam somente o ensino fundamental (14,11%).

Ao todo, a amostra apresentou uma variação de 47 profissões, que foram agrupadas por atividades semelhantes. Dentre as respostas, a maioria da amostra era do setor administrativo (27,05%), seguida por professores (20%), profissionais liberais (18,82%), estudantes (12,94%), serviços gerais (9,41%), desempregados (8,23%) e autônomos (3,52%).

O público participante da pesquisa, em sua maioria (78,82%), já é freqüentador do PZ e já haviam visitado o parque mais de duas vezes e a minoria (21,18%) realizava a visita ao parque pela primeira vez.

INTERESSE DA AMOSTRA EM UMA PROPOSTA DE LAZER EM FORMA DE RECREAÇÃO

Tendo em vista as respostas obtidas nos questionários, observa-se que a maioria dos visitantes (87,05%) tem preferência por realizar atividades de lazer em forma de recreação. A minoria (10,60%) indica que não gostaria de realizar atividades, justificando que "visitam o Parque apenas para ver os animais". Alguns deixaram em branco (2,35%) afirmando que "desconheciam tais atividades", e que "teriam que realizá-las primeiro para depois formar uma opinião".

Na questão que se refere às atividades que os visitantes teriam interesse em participar, os mesmos deveriam indicar, entre as atividades listadas e/ou podendo sugerir outra atividade, por ordem de preferência, com algarismos numéricos, sendo 1 a de maior preferência, 2 a segunda preferência e assim sucessivamente. Cada participante poderia escolher mais de uma alternativa, apesar de 85 pessoas terem respondido ao questionário, esta questão obteve 121 respostas.

Verifica-se que as atividades de trilha ecológica e visita orientada foram as de maior interesse (23,96%), sendo que as duas tiveram exatamente o mesmo percentual como primeira opção. Todavia, ao analisar as respostas, a atividade de trilha ecológica, também foi mais indicada como segunda opção pela maioria dos participantes.

Entre as demais atividades assinaladas estão: futebol (14%), ginástica (10,74%), vôlei (10%), brincadeiras de integração (8,26%), corrida e "sugestão de outras atividades" (4,13%), tênis (2,47%) e brincadeiras de competição (1,65%).

As sugestões dadas pelos visitantes que aparecem na opção "outra(s)" foram: oficinas de reciclagem e *paint ball* (atividade com armas de tinta). O público entrevistado, em sua maioria (74,11%), respondeu que freqüentaria mais vezes o Parque se ele oferecesse atividades de lazer em forma de recreação.

Quando questionados sobre qual dia da semana deveria ser implantada a proposta de atividades de recreação e lazer, a maioria sugere que a mesma deveria ocorrer, tanto durante a semana como aos finais de semana (57,64%), sendo que 35,29% indicaram somente aos finais de semana e 7,05% somente durante a semana.

A grande maioria do público (82,35), também não

teve preferência por turno a ser desenvolvido atividades de recreação, indicando que a mesma deveria ser desenvolvida tanto pelo turno da tarde como da manhã, sendo que 9,42% optaram somente pelo turno da manhã e 8,23% somente pelo turno da tarde.

Ao serem questionados sobre para qual o público que a proposta de atividades de recreação e lazer deveria ser direcionada, os participantes em sua maioria escolheram que a mesma deveria ser destinada a todo público visitante do PZ (82,35%). Os demais assinalaram que as atividades deveriam ser aplicadas para crianças que visitam o parque com as escolas (11,75%), crianças em geral (3,52%) e famílias (2,35%).

DISCUSSÃO

Segundo Deutsch¹, é importante praticar atividade física durante toda a vida. Por isso tem sido tema de muitos estudos verificar o interesse das pessoas em praticar atividades, visando aproveitar melhor seu tempo livre. O público participante da pesquisa foi na maioria mulheres, porém o interesse na prática de atividades de lazer em forma de recreação foi verificado, tanto nos homens, quanto nas mulheres.

Na amostra do presente estudo, 47% já possui profissão, 37% possui ensino superior, e 22% possui ensino superior incompleto. Um responsável por esse fator é a média de idade da amostra que ficou com 31,76% entre 31 e 40 anos, sendo que as profissões que prevaleceram foram da área administrativa e da área do magistério. Esses fatores devem ser levados em consideração para a análise dos dados, pois a maioria da amostra representa uma minoria na sociedade, ou seja, tiveram condições de cursar uma faculdade.

O ensino superior proporciona outra visão de mundo, tornando o indivíduo mais crítico diante das situações diárias, assim como lhe possibilita acesso a informações e conhecimentos que lhe ajudam no debate de situações atuais e futuras¹⁶. Tendo posse desses conhecimentos o indivíduo em sua maioria busca mais seus direitos, como nesse caso, o direito ao lazer, assim como lhe possibilitaram sugerir outras atividades de recreação, em forma de lazer.

Nota-se a variedade das regiões de moradia da amostra participante do estudo, que chega a ter presença de várias regiões do Rio Grande do Sul e até mesmo de outros estados do Brasil. Esse fator deve-se ao PZ ser um ponto turístico recebendo um público bem variado de diversas culturas e lugares. Segundo Wachtel e Costa¹⁷ é possível aprender e aperfeiçoar o método com a prática e a vivência de troca de informações com esse público tão variado.

A maioria dos visitantes já é frequentador do PZ, representando 78,81% os que já vieram mais de duas vezes ao PZ. Esse fator pode ter ocorrido devido à maioria da amostra ser da mesorregião de Porto Alegre, tornando o acesso mais fácil, já que o parque possui localização geográfica favorável e representa hoje a maior área de lazer para a grande Porto Alegre.

Nos dias de hoje, com a crescente área de urbanização, estão diminuindo as áreas verdes, sendo que nas poucas áreas verdes existentes, não há segurança¹⁸. Os frequentadores do PZ vêm ao parque, porque gostam desse ambiente e se sentem bem, gostam do contato com a natureza e sua infraestrutura permite que o público passe

o dia inteiro no local, pois dispõe de facilidades como serviços de alto-falante, guarda-bagagem, telefone público, restaurante, lancheira, churrasqueiras, mesas ao ar livre, sanitários, parque infantil, estacionamento e disponibilizam também serviços de segurança.

Existem outros lugares que dispõe de áreas verdes, porém muitas vezes estes lugares em vez de serem ambientes tranquilos nos quais se possa desfrutar de ar puro, para estar com amigos e com a família, são ambientes barulhentos e inseguros, devido a pouca segurança e ao rápido crescimento das áreas urbanas¹⁹.

Buscando uma mudança de comportamento, é interessante aproveitar o momento em que as pessoas frequentam os parques públicos, para realizar um trabalho preventivo, mostrar o valor da natureza e refletir sobre as consequências da ação do ser humano nas gerações futuras¹⁷, mostrando que cada um pode servir de exemplo na convivência com os demais seres da natureza, tendo em vista que todos somos responsáveis pela conservação do meio ambiente. A melhor forma de fiscalizar, segundo Cavallari¹⁸ é educar de forma preventiva, tornando o homem um ser responsável perante suas atitudes ao meio ambiente.

Atualmente, o ser humano só se dá conta da importância do cuidado com o meio ambiente por meio de estímulos fortes, como as catástrofes ambientais que são mostradas pela mídia. Deve-se fazer com que as pessoas percebam a grandiosidade da natureza, sem que para isso ela precise ser destruída¹⁷. Pode-se mostrar e ensinar a importância do cuidado com o ambiente através de atividades lúdicas^{20,21} e através de exemplos vivos que podem ser visualizados em Parques Zoológicos^{22,23}.

Apesar de todas as atrações que o PZ da FZB oferece, verifica-se que 87,05% das pessoas participantes da amostra se interessaram em atividades de recreação, das quais destacaram-se as atividades de trilhas ecológicas e a visita orientada, e demonstram o interesse na implantação de uma proposta que tem por objetivo o lazer em forma de recreação. Porém, para atender o interesse da amostra através da realização das atividades sugeridas e para um bom desempenho das mesmas, é necessário o acompanhamento de um profissional da área da Educação Física⁰⁴. Para que as atividades possam ser desenvolvidas de forma correta e segura, gerando satisfação e evitando lesões. Durante a realização deste trabalho não se encontrou referência na literatura que relacione diretamente o trabalho do profissional de Educação Física em atividades desenvolvidas em Parques Zoológicos, nem mesmo em atividades que envolvam trilha ecológica e visita orientada, as quais foram apontadas como sendo as de maior interesse da amostra desse estudo. Segundo Oliveira⁸ e Reigota²⁴, se faz necessário e é possível, através da interdisciplinaridade, utilizar os espaços naturais para a transmissão de conhecimentos ligados à importância e ao cuidado com o meio ambiente.

Ao verificarmos que existem poucos espaços públicos para o lazer²⁵ e diversas maneiras de se desenvolver atitudes de preservação e conservação em ambientes naturais através da recreação¹⁷, vislumbramos através desta pesquisa mais um campo de atuação para o profissional da Educação Física através de uma atuação interdisciplinar, na qual estaremos preenchendo uma lacuna de falta de espaços públicos para o lazer e possibilitando o acesso ao lazer a todo o cidadão^{6,26}.

Através da interdisciplinaridade se pode despertar e promover o cuidado com a natureza de maneira prática, como por exemplo, estimular nossos sentidos através da prática, ficando assim mais bem guardada a informação na memória, do que uma aula transmitida oralmente ou só com leitura de textos, como ocorre no sistema tradicional^{17,20}. Utilizando-se das técnicas de recreação podem-se assimilar diversas situações que pareçam complexas. Através da prática, a compreensão se torna simples e fica fácil a assimilação, podendo ser utilizada como recurso na aprendizagem. A recreação deve ser desafiadora e interessante, devendo permitir a participação e autonomia de todos, assim como estabelecer relações para com conteúdo²⁰.

Realizando uma aula em ambientes naturais como os Zoológicos, tem-se a possibilidade de vivenciar, através de atividades de recreação, a exploração dos sentidos, aliada à exploração da flora e da fauna, desfrutando do ar puro, da tranquilidade e da beleza da natureza^{17,21,23}.

Verifica-se que alguns estudos que tratam sobre qualificações profissionais para desenvolver atividades de recreação em diferentes ambientes de lazer, tendo como objetivo a melhora da qualidade de vida do indivíduo, tem sido aplicadas, tanto ao indivíduo só e em grupos⁴.

Em todo lugar de lazer se tem a possibilidade de promover atividades de recreação, bastando ter alguém qualificado⁴. Pensando assim, o profissional de Educação Física possui qualificação para trabalhar em ambientes de lazer naturais, como Parques Zoológicos, pois são ambientes bem arborizados, sem a poluição sonora, visual ou gasosa das cidades, ajudando o homem no contato com a natureza, promovendo ações sociais como o cuidado com o meio ambiente^{4,26,27}. Alguns autores enxergam os espaços de lazer como possibilidade de se trabalhar a recreação em seu sentido lúdico, produzindo conhecimento e socialização^{9,20}.

As informações até aqui apresentadas e discutidas, sugerem que se as atividades estivessem sendo oferecidas, a frequência de visitação do público que participou do estudo seria maior.

Oliveira⁸ coloca que *“devemos pensar globalmente, porém agir localmente”*, e analisando o contexto do presente estudo, pensamos ser pertinente uma a o local, envolvendo a rela o homem-sociedade-meio ambiente, através de uma proposta de que vise um trabalho interdisciplinar entre a área da Educa o Física e a educa o ambiental.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando que o propósito deste estudo   identificar o interesse em atividades de lazer em forma de recrea o dos visitantes do Parque Zoológico, com a finalidade de futuramente pensar em uma proposta de interven o no PZ da Funda o Zoobotânica do RS, concluiu-se que existe interesse, da maioria dos visitantes, que participaram da amostra do presente estudo, para que seja oferecida uma proposta de lazer em forma de recrea o.

A partir de observa es e comentários, analisados em sete anos de trabalho no Setor de Atendimento ao Público no PZ de Sapucaia, percebeu-se que os frequentadores do PZ, em sua maioria já o procuram para, além de conhecer e /ou ver os animais, buscar momentos de lazer

como fazer um churrasco, caminhar, conversar com a família e/ou com os amigos ou simplesmente descansar em uma sombra e respirar ar puro, fugindo da vida tumultuada da cidade, saindo da rotina do seu dia-a-dia.

Sendo assim, constatou-se, que através da implanta o de atividades de lazer em forma de recrea o, os visitantes do PZ de Sapucaia frequentariam mais o parque, ratificando o interesse desta proposta de trabalho. Em sua maioria, gostariam de realizar atividades como trilhas ecológicas e visitas orientadas, assim como gostariam de mais espaços para o lazer dentro do Parque, ou seja, que fosse melhorada a infraestrutura para os desportos como, por exemplo, a implanta o de quadras poli esportivas.

A partir desse resultado, verifica-se que se pode unir o conhecimento da Educa o Física com a Educa o Ambiental em PZs, através de uma educa o interdisciplinar, aproveitando os conhecimentos de cada área, pensando nos problemas ambientais que afetam o mundo, agindo localmente e despertando para mais um ponto no qual o profissional de Educa o Física pode atuar.

Tendo em vista, a falta de espaços físicos naturais para o lazer em forma de recrea o, e os poucos espaços que se dispõe não oferecem pessoas capacitadas para a prática de tais atividades, poder-se-ia levar em considera o o despertar desse estudo que alia o trabalho dos profissionais de Educa o Física a área ambiental em PZs, para realizar atividades de recrea o com intuito ambiental.

Devido ao resultado do presente estudo, sugere-se que seja levado em considera o o interesse dessas pessoas em realizar atividades de lazer em forma de recrea o tendo uma orienta o do professor de Educa o Física, assim como, possa contribuir para uma implanta o desse trabalho em qualquer PZ. Ainda, com a escassez de espaços públicos para o lazer, sugere-se que para os próximos estudos sejam exploradas as áreas de lazer como os Parques Zoológicos para aplica o de propostas de lazer.

REFERÊNCIAS

1. Deutsch S. Atitude de trabalhadores quanto a prática da atividade física no tempo livre. Motriz. 2012; 5(2), 160-1.
2. Figueira AP. Anima o Sociocultural numa óptica de Marketing: particularidades da anima o turística. 1999. Disponível em: <<http://scholar.google.com.br>>. Acesso em: 02 out. 2007.
3. Vasconcelos JM. Interpreta o Ambiental. 2003. Disponível em: <<http://scholar.google.com.br>>. Acesso em: 02 out. 2007.
4. Costa VL, Passos KC. Animadores de Atividades de Lazer: características e qualifica es. Motus Corporis. 1995; 04:64-8.
5. Andrade JV. Lazer-Princípios, tipos e formas na vida e no trabalho. Belo Horizonte: Autêntica. 2001.
6. Rodrigues L, Darido S. Educa o Física escolar e meio ambiente: reflexões e aplica es pedagógicas, 2002. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/>> Acesso em: 12 mar. 2007.
7. Rossi R. UNESCO. 2007. Disponível em: <<http://www.unesco.org/>>. Acesso em: 12 mar. 2007.
8. Oliveira E. Educa o Ambiental uma possível abordagem. 2.ed. Brasília: ed.IBAMA. 2000. 150p.
9. Domingues S. Cultura Corporal e Meio Ambiente; limites e possibilidades para organiza o do trabalho pedagógico

- na formação do trabalho pedagógico na formação de professores. 2000. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com>> Acesso em: 14 mar. 2007.
10. Silva P. Recreação. 4. ed. São Paulo: Brasipal, 1960.
 11. Tavares J, Vargas F. A Educação Ambiental no contexto da Educação Física Escolar. 2004. Disponível em: <http://www.efdeportes.com>> Acesso em: 17 de abr. 2008.
 12. Dorneles L. Recreação, expressão e dramatização: Qualidade de Vida: Ensinando com prazer aprendendo com alegria. São Leopoldo: Oikos, 2004.
 13. Alvarenga MP, Rosa M. Apontamentos de Metodologia a Ciência: Técnicas de Redação Científica. 2. ed., revista e ampliada por Sérgio Antônio Fabris. ed. 2001, Porto Alegre.
 14. Barros A, Lehfeld N. Fundamentos de Metodologia científica. 2. ed.ampliada. São Paulo: Pearson Maknon Book, 2000.122p.
 15. Gil E. A pesquisa qualitativa na educação física: alternativas metodológicas. 2. ed. Porto Alegre: UFRGS, 2004. 141p.
 16. Demo P. A nova LDB: Ranços e avanços. 18. São Paulo: Papirus, 2004..
 17. Wachtel G, Costa C. Projeto Doces Matas. Brincando e aprendendo com a mata: manual para excursões guiadas. Belo Horizonte. 2002.
 18. Cavallari, Vânia Maria (Org.). Recreação em ação. São Paulo: Ícone, 2006.
 19. Philippi J, Arlindo R, José E. Gestão e Parques Urbanos na cidade de São Paulo: Parques Urbanos e Meio Ambientes. São Paulo, Parque Ciente/USP, 2006. Disponível em: <<http://www.ambientebrasil.com.br>>. Acesso em: 22 de fev. de 2008
 20. Lucchini ML. Eco Recreação: com a natureza se aprende brincando. São Leopoldo, 2007. 58 p.
 21. Walter E. Zoológicos. Zoológicos do estado de São Paulo. Depto. Ciências do Ambiente - PUC/SP. 127-148. Disponível em: <<http://www.biota.org.br/pdf/v72cap06.pdf>. > Acesso em: 17 de abr. 2008.
 22. Sakall SE. Lista de zoológicos do Brasil. 2008. Disponível em:< <http://sergioskall.com.br/introdução/zôos.brasil1.html-65k>> Acessado em: 25 de fev.2008.
 23. Mikevis D. Apenas 45 zoologicos são licenciados pelo Ibama no Brasil. 2007. Disponível em: < <http://www.ambientebrasil.com.br>>. Acessado em: 25 de fev.2008.
 24. Reigota M. O que é educação ambiental. São Paulo: Brasiliense, 2004.
 25. Santos E, Miotto F. Análise comparativa dos espaços esportivos de parques públicos de Porto Alegre. 2006. Disponível em:<<http://www.efdeportes.com>> Acesso em: 12 mar. 2007.
 26. Grezzana J. Um estudo inicial sobre esportes de aventura na natureza o para-queda.2003. Revista Digital. 2003; 8(57): 1-4.
 27. Santos A, Campos JO. Saúde ambiental e envelhecimento: consequências da interação homem-ambiente. Envelhecimento e Saúde: desafios para o novo século. 2002; 26(4):479-82.